

ESTRUTURA POPULACIONAL DE *ATTALEA HUMILIS* MART. (ARECACEAE) EM UMA ÁREA DO NORTE DE MINAS GERAIS

Marcelo Henrique de Oliveira¹, Veloso. M. D. M¹, Nunes. Y. R. F, Cruz-Neto, O. C¹

Bolsista PRH-PB 225, marceloriquemd2@yahoo.com.br, ¹Departamento de Biologia Geral, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Laboratório de Ecologia e Propagação Vegetal, Universidade Estadual de Montes Claros.

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: A família Arecaceae ocupa uma posição de destaque dentre a diversidade biológica do país. Elas apresentam um grande potencial como fonte alternativa de renda, principalmente pelas comunidades tradicionais, e com os avanços na tecnologia do biocombustível, o interesse pelas palmeiras tende a crescer, em função do potencial oleaginoso e das demandas da produção de óleos naturais, o que, consequentemente requer estudos mais aprofundados sobre estas espécies. *Attalea humilis* é uma Arecaceae endêmica da região centro-sul da Floresta Atlântica. Ela apresenta uma distribuição restrita, e é abundante na maior parte das localidades onde ocorre. Nessas áreas é muito utilizada pela população local como cobertura de casas, alimento, e para produção de óleo.

OBJETIVO: Este trabalho teve como objetivo levantar e avaliar a estrutura e a distribuição espacial de indivíduos da palmeira *Attalea humilis* Mart, em uma população no norte de Minas Gerais, ampliando os conhecimentos sobre as Arecaceas.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: O óleo da *Attalea humilis* é muito utilizado pelas populações das áreas onde ocorrem sendo uma importante fonte de renda. Por isso, os resultados obtidos nesse estudo possibilitarão o entendimento de aspectos importantes sobre a ecologia dessa palmeira favorecendo o desenvolvimento de estratégias de manejo e exploração de populações naturais da espécie.

RESULTADOS OBTIDOS: Na área amostrada encontramos um total de 226 indivíduos, distribuídos em um padrão agregado, com uma tendência para a uniformidade a partir da distância de ± 34 m. O número de plântulas foi menor do que o de adultos e elas apresentaram uma distribuição aleatória, com uma agregação entre as distâncias de ± 17 a ± 24 m e um pico de intensidade na função L(h) na escala de ± 23 m. Na análise de dependência espacial, a regeneração mostrou-se independente em relação à presença de indivíduos adultos, embora fosse esperado encontrar a regeneração agregada próximo à planta-mãe. Os resultados obtidos podem ser aplicados, principalmente, no desenvolvimento de estratégias de manejo e exploração de populações naturais, ou para o desenvolvimento de futuros projetos de germinação, onde as coletas podem ser feitas em matrizes próximas entre si.